

# OLD MASTER

Tordilho, BRZ 1980



OLD MASTER é apresentado à multidão por seu treinador Wilson Pereira Lavor, após sua vitória no Clássico Associação Latino Americana de J.Clubs, em 1987.

SABINUS Cast.Esc.BRZ, 64	HYPERIO TRUITE	AMPHIS ZABAGLIONE DELIRIUM TROIE
ICE QUEEN Tord.BRZ, 74	BONNARD OAK PARK	TENERANI BUONAMICA NEW YEAR NEW STAR

OLD MASTER nasceu em 26.09.80, no Haras Santa Maria de Araras, na serra de Teresópolis, no Rio de Janeiro. Foi o primeiro filho, da também tordilha Ice Queen, mas era diferente de outros filhos machos de Sabinus. Não era tão musculoso e forte como seus irmãos Luxor e Nebulous, assim como não era tão vigoroso e inquieto quanto Leonino.

Heitor de Lima e Silva, o velho Bolonha, foi o agente escolhido para tentar sua venda e ele teve cinco compradores. O tordilho foi comprado e devolvido por cinco vezes - por cinco vezes, o cheque de entrada foi entregue, assim como as promissórias assinadas e por cinco vezes tudo foi devolvido. Bolonha, em uma de suas melhores crônicas, conta esta façanha. Os motivos para a devolução foram vários: um disse que ele era feio e mal apumado, outro que era "selado" e um terceiro foi dono de uma das jóias do anedotário turfístico - "filho de Sabinus, tordilho, é degenerado". O "rejeitado" acabou ficando, com quem devia - seu criador.

OLD MASTER estreou na Gávea, em 23 de janeiro de 1983, numa prova para produtos de 2 anos, em 1000 metros, na grama, chegando em segundo. Quase 30 dias depois, finaliza terceiro em outra prova em 1000 metros e, novamente, chega em segundo, agora em 1200 metros, na areia.

Ainda com 2 anos, o tordilho do Araras, em 17 de abril, obtém sua primeira vitória em 1400 metros, na grama leve, confirmando as expectativas de Wilson Pereira Lavor, seu treinador, de que se tratava de um animal com vocação clássica para a grama e distâncias mais alentadas. Ele então alista OLD MASTER no GP Mário de Azevedo Ribeiro, prova de grupo 3, em 1400 metros, na grama. O tordilho fracassa na grama pesada, chegando quinto para Cambrinus, Vida Mansa, Coryntho e Vitalício. Mas em junho de 83, finaliza segundo no GP Costa Ferraz - G3, em 1500 metros, agora na grama leve, arrematando segundo para Vitalício, mas à frente de Vida Mansa, Gran Nilo e Cambrinus. A liderança dos machos de 2 anos, na Gávea, ficava dividida entre Cambrinus e Vitalício, mas com a presença já marcante de OLD MASTER, como futuro candidato ao comando dos 3 anos, quando as distâncias aumentariam e a classe seria o critério definidor da qualidade.

Wilson Pereira Lavor deixa OLD MASTER quase três meses sem correr, dando-lhe tempo para amadurecer. Em setembro, OLD MASTER ganha seu primeiro laurel nobre: o Clássico Imprensa. Prova destinada a produtos de pais nacionais, em 1600 metros, ele ganha, mesmo em pista de grama pesada, com grande autoridade sobre Hibal; seu inimigo de sempre - Vitalício e Sacripanta.

A ala masculina dos 2 anos, da geração 1980, era formada por um bom elenco de "sprinters" de primeira linha, entre os quais estavam Cambrinus (mais tarde ganhador da milha internacional), Vida Mansa (excelente velocista de 1000 metros), Hueco (também milheiro clássico, depois exportado para os Estados Unidos) e Juryman (outro ganhador da milha internacional, em São Paulo). De Cidade Jardim, veio competir Quintus Férus, líder da geração aos 2 anos, campeão dos 2000 Guineas paulistas e reconhecido como um excelente milheiro. OLD MASTER era um potro com vocação para a distância, assim como se revelavam os paulistas Pearson, Kiosk e, principalmente, Full Love. Coryntho, mesmo não sendo ganhador clássico, foi elemento de grande expressão entre seus companheiros e, depois, mais tarde, faz boa campanha nos Estados Unidos. Era só uma questão de tempo para que o "rejeitado" assumisse a liderança de sua geração.

Em outubro de 1983, OLD MASTER é derrotado no Grande Criterium de Potros, no GP Linneo de Paula Machado - G1, em 2000 metros, grama leve, chegando terceiro para o bom potro Vargedo e Coryntho. Essa prova o prepara para o Derby Paulista - G1, 2400 metros, no qual finaliza em quarto para a fantástica Immensity, seguida de Full Love e Quick As Thunder. Chegava ao fim o ano de 83, com OLD MASTER fazendo terceiro no GP A. J. Peixoto de Castro - G2, quando perde para os mais velhos Apollon e El Santarém.

Wilson Lavor deixa OLD MASTER 5 meses sem correr, preparando-o pacientemente para as provas da Trílice Coroa Carioca. Em primeiro de abril de 84, o "degenerado" filho de Sabinus volta às pistas para o GP Estado do Rio de Janeiro - G1, 1600 metros em grama leve, a primeira das três coroas, que ele ganha com brilhantismo, no tempo de 94" 4/10 sobre Coryntho, Juryman, Oak Tree e Hueco. Ganha também, em maio, a Taça de Ouro - G1, já em 2000 metros, sobre Juryman, Pearson, Quintus Férus (que chegava de São Paulo, como favorito) e Coryntho.

Em 10 de junho de 1984, OLD MASTER comparece ao GP Cruzeiro do Sul - G1, o derby carioca, em 2400 metros, como o principal candidato. Ele corresponde plenamente e ganha do excelente Full Love, de Coryntho, Pearson e Vitalício. O Haras Santa Maria de Araras já havia ganhado a Taça de Ouro, com Freddy Boy e os 2000 Guineas, com Latino, mas é com OLD MASTER que triunfa pela primeira vez no Derby. Sua definitiva consagração como "Quádruplo Coroado" carioca, acontece quando ganha o GP Jockey Club Brasileiro - G1, em 3000 metros, sobre seu companheiro Oak Tree, Hot, Vetorial (mais tarde revelando-se como um "stayer" clássico) e Kiosk.

No GP Brasil - G1 de 1984, OLD MASTER chega como um dos principais favoritos, mas ele tem uma reta muito atribulada e finaliza em quinto, próximo de Anillité, Full Love, Fantásie e Bretagne. Retorna em 2 meses depois e ganha, com muita categoria, o consolação do GP Brasil, o GP Dr. Frontin - G2, em 2400 metros, sobre Ocelot, Viável e Zembro. Em dezembro, vai a São Paulo e finaliza em terceiro do GP Copa Brasil - Estados Unidos, perdendo para Rabat e Full Love, mas à frente de Maro Road, todos ganhadores de provas de grupo 1.

Em 10 março de 1985, OLD MASTER encerra, de forma estupenda, sua campanha nas pistas brasileiras, ganhando o V Clássico Associação Latino-Americana de Jockeys Clubs, sobre os melhores cavalos do continente. Nos 400 metros finais, o tordilho surge entre diversos competidores, atropelando vigorosamente para dominar a prova e ganhar com folga dos chilenos Mendelson e Mayer, da brasileira Bretagne e dos argentinos Reverente e Fayrsal, seguidos por So Glad, Petisero, Compadre, Strong Wood, Maro-Road, Mastuerzo e Blessed Nest.

O resumo de sua campanha de campeão é de 20 apresentações, das quais transformou 8 em vitórias (7 clássicas), 4 segundos (1 clássico), 4 terceiros (3 clássicos), 2 quartos (1 clássico) e 2 quintos (2 clássicos), isto é, nunca descolocando-se. Levado para a reprodução, atuou por quatro temporadas, deixando ganhadores de 61 corridas, entre os quais se destacaram os ganhadores clássicos, abaixo apresentados, seguidos do nome de sua principal vitória.

BOLD MASTER  
GP Jockey Club Brasileiro - G1, Gávea.  
BOIS DE ROSE  
Clás. Independência - L, Gávea.  
BROWNIE  
Clás. J.A. Flores da Cunha - GC, Gávea.  
DRAYTON  
Clás. Assembléia Legislativa, Cristal.